

## **Demonstrações contábeis e sua aplicabilidade: Um estudo sobre o Balanço Patrimonial na tomada de decisões<sup>1</sup>**

Bruno da SILVA<sup>2</sup> (brunohts15@outlook.com)  
Henrique José STABILE<sup>2</sup> (hjstabile@hotmail.com)  
Matheus Brito da SILVA<sup>2</sup> (matheussilba.bg@gmail.com)  
Rafael Felipe CAVALLO<sup>2</sup> (rafael.rfc@hotmail.com)  
Rafael Stivanello Rodrigues GOMES<sup>2</sup> (rafainhasrg@hotmail.com)  
Sandro Augusto Teixeira de MENDONÇA<sup>3</sup> (satmendonca@gmail.com)

1 Este artigo foi escrito para cumprimento das exigências e requisito para aprovação da disciplina TCC II. A orientação da produção do artigo ficou sob responsabilidade do Professor Dr. Sandro Augusto Teixeira de Mendonça.

2 Aluno do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB), turma 2015-2018.

3 Possui graduação em Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) (1995), graduação em Estudos Sociais pelo Centro de Ensino Superior de São Carlos (ASSER) (1991), mestrado em Conservação e Manejo de Recursos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (2000) e doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental pela Universidade de São Paulo (USP) (2006). Atualmente é professor III da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB). Tem experiência interdisciplinar em Ciências Sociais, Ciências Sociais Aplicadas e Filosofia, com ênfase em Sociologia, Sociologia da Educação e Organizacional, Sociologia Rural, Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental e Governança Corporativa, Filosofia e Filosofia da Educação, Metodologia Científica.

**Data de submissão do ARTIGO DE PESQUISA: 03/12/2018 (10:09PM)**

**Demonstrações contábeis e sua aplicabilidade:** Um estudo sobre o Balanço Patrimonial na tomada de decisões

**RESUMO**

O presente artigo teve por objetivo mostrar a importância da análise das demonstrações contábeis, em especial o Balanço Patrimonial para tomada de decisões, pois, quando realizadas corretamente disponibilizam para os usuários internos e externos informações relevantes e confiáveis que agregam valor de como a empresa está operando financeiramente em relação às outras presentes no mercado econômico. Também objetivou conceituar quais são os usuários destas demonstrações contábeis e quais são os impactos de cada uma nas decisões da empresa, apresentando as principais diferenças no Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis de cada setor econômico, tais como: indústrias, comércios e prestadores de serviço. Buscou também, compreender quais decisões podem ser tomadas através da análise das demonstrações contábeis. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e comparativa. Analisou-se o Balanço Patrimonial e as outras demonstrações contábeis, através dos índices econômico-financeiros, bem como liquidez, rentabilidade, estrutura e análise horizontal e vertical para demonstrar a importância e o impacto nas tomadas de decisões de cada usuário contábil e nos principais setores econômicos. Foi possível verificar que as demonstrações contábeis em especial o Balanço Patrimonial influencia de maneira positiva nas tomadas de decisões dos usuários internos, isto é, os administradores e acionistas e os externos, isto é, os fornecedores, os bancos, o governo, prevenindo riscos, encontrando falhas na administração da empresa, além de verificar como está a saúde financeira da empresa em um determinado período possibilitando também aos usuários comparar os índices obtidos das demonstrações contábeis da empresa com outras do mesmo setor econômico ou de diferentes setores. Ao final chegou-se à conclusão de como a análise feita nas demonstrações contábeis influenciou e auxiliou nas tomadas de decisões das empresas.

**Palavras-chave:** 1 Balanço Patrimonial. 2 Demonstrações Contábeis. 3 Tomada de Decisões. 4 Usuários das Demonstrações. 5 Análise das demonstrações.

**Accounting statements and their applicability:** A study on the Balance Sheet in decision making

**ABSTRACT**

The objective of this article was to show the importance of the analysis of the financial statements, especially the balance sheet for decision-making, because when properly performed, they provide relevant and reliable information to internal and external users that add value to how the company is operating financially in relation to the others present in the economic market. It also aims to conceptualize the users of these financial statements and what are the impacts of each one on the decisions of the company, presenting the main differences in the Balance Sheet and other financial statements of each economic sector, such as: industries, trades and service providers. It also seeks to understand what decisions can be taken through the analysis of the financial statements. The work was developed through bibliographical and comparative research. The balance sheet and other financial statements were analyzed through economic and financial ratios, as well as liquidity, profitability, structure and horizontal and vertical analysis to demonstrate the importance and impact of each accounting user's decision-making and in the main sectors economic conditions. It was possible to verify the financial statements in particular, the balance sheet influences in a positive way in the decision making of the internal users, that is, the managers and shareholders and the external ones, that is, the suppliers, the banks, the government, preventing risks, finding failures in the management of the company, as well as verify how the financial health of the company in a given period also allows users to compare the indexes obtained from the company's financial statements with others from the same economic sector or from different sectors. In the end, it was concluded how the analysis made in the financial statements influenced and aided in the decision-making of the companies.

**Key Words:** 1 Balance Sheet. 2 Accounting statements. 3 Decision Making. 4 Demonstration Users. 5 Analysis of financial statements.

## INTRODUÇÃO

Demonstrações contábeis, em especial o Balanço Patrimonial podem ser utilizadas para tomada de decisões devido à necessidade pela busca de resultados mais assertivos nas empresas, apresentando uma grande importância como ferramenta para os gestores e os demais usuários, que necessitam, principalmente nos tempos atuais, devido à complexidade nas relações mercadológicas, de informações a respeito da atividade da empresa de forma organizada, com qualidade para que possam tomar decisões mais ágeis, fazendo seus negócios mais competitivos.

Com o mercado cada vez mais competitivo, as empresas precisam se adaptar cada vez mais as essas mudanças, sendo assim, a análise das demonstrações contábeis é de suma importância nos posicionamentos e estratégias de uma organização no mercado em que ela atua.

A análise de cada demonstração contábil é feita através da comparação e interpretação dos demonstrativos da empresa e podem apresentar informações úteis em suas operações. Nesse sentido, para que os usuários consigam interpretar cada informação apresentada é necessário ter um conhecimento da empresa, ou seja, saber quais são seus objetivos, pois os dados são sequências variáveis.

As demonstrações contábeis devem conter também informações necessárias para a identificação de como a empresa financiou suas atividades, como está sendo o processo de captação desses recursos, a capacidade em cumprir com suas obrigações, como é utilizado os recursos próprios e de terceiros pela administração da empresa para alcançar o objetivo além de disponibilizar informações necessárias para os demais usuários.

O Balanço Patrimonial é uma das mais importantes demonstrações contábeis que apresenta todos os bens, direitos e obrigações das empresas, sendo composto pelos ativos (bens e direitos) que são as aplicações dos recursos próprios ou de

terceiros da empresa, pelos passivos (obrigações) que são as origens dos recursos adquiridos de terceiros e pelo patrimônio líquido (capital próprio) que também compõem a origem dos recursos adquirido dos sócios.

A empresa e todos os usuários podem além do Balanço analisar as demais demonstrações contábeis, tais como, DRE, DRA, DFC, DVA e a DMPL que trazem informações como o resultado líquido, ou seja, lucro ou prejuízo da empresa de um período apurado, o aumento nas contas do patrimônio líquido, todos os recebimentos, pagamentos da conta caixa, além de fazer mensuração da riqueza produzida através das atividades da empresa e a forma de distribuição da mesma para os que participaram para a sua criação e demonstram também as causas e os efeitos da conta Lucros e Prejuízos Acumulados do Patrimônio Líquido, tudo para auxiliar nas tomadas de decisões.

A administração da empresa é responsável por construir e apresentar as demonstrações contábeis obrigatórias para os demais usuários, portanto ela precisa fazer a captação das informações contábeis com muito cuidado, pois as demonstrações contábeis devem sem apresentar somente a verdade para que sejam relevantes, ou seja, capazes de influenciar nas tomadas de decisões.

As demonstrações contábeis são analisadas através de índices e quocientes e outras ferramentas, tais como, análise vertical e horizontal que possibilita encontrar dados necessários para a tomada de decisão. A análise feita no Balanço Patrimonial através de índices de liquidez, estruturas, rentabilidade, dentre outros, possibilita aos usuários verificar o grau de endividamento da empresa, sua capacidade em honrar com suas obrigações financeiras, o quanto a empresa é rentável para seus investidores.

A presente pesquisa foi elaborada pelas pesquisas bibliográfica e comparativa através da leitura e interpretação de livros, artigos e revistas periódicas ligadas à área contábil objetivando coletar o máximo de informações possíveis para desenvolver o tema escolhido e comparar os principais setores econômicos.

As demonstrações contábeis podem ser analisadas pelos usuários e os

resultados obtidos podem ser comparados com empresas do mesmo setor econômico ou de outros setores, tais como indústria, comércio e prestação de serviço, pois, as demonstrações contábeis podem apresentar alguns padrões quando comparadas com empresas do mesmo setor econômico.

Os usuários das demonstrações contábeis são divididos em dois tipos, sendo os usuários internos e externos. Os usuários internos são os as pessoas que atuam diretamente na empresa, isto é, os acionistas, administradores e empresário, e utilizam para tomada de decisões o Balanço Patrimonial gerencial, bem como as demais demonstrações contábeis.

Os usuários externos, isto é, os investidores, os fornecedores, os bancos e o governo, também influenciam no resultado econômico da empresa e utilizam o Balanço Patrimonial financeiro, obrigatoriamente apresentado pelas empresas, bem como as demais demonstrações contábeis para tomada de decisões.

A análise feita através dos índices e indicadores econômicos nas demonstrações contábeis e os dados obtidos destes indicadores, cada vez mais aumentam sua influência e seu impacto nos resultados econômicos das empresas, pois, quando analisados corretamente possibilitam aos usuários tomarem decisões mais assertivas para manter seus negócios no cenário econômico atual.

Desta forma percebe-se que a análise feita no Balanço Patrimonial e nas demais demonstrações contábeis pode cada vez mais auxiliar nas tomadas de decisões das empresas além de possibilitar aos usuários interno e externo identificar oportunidades e riscos da situação financeira da empresa em dado momento.

## MÉTODO

O presente artigo teve como fundamentação metodológica a Pesquisa Bibliográfica. Ele foi escrito para cumprimento das exigências e requisito para aprovação da disciplina TCC II e cumpriu todos os caminhos demandados pela Pesquisa Bibliográfica.





## DESENVOLVIMENTO

Em um mundo globalizado com uma variedade de mudanças no cenário econômico das empresas, cada vez mais se torna necessário à captação de informações que possam auxiliar os empresários a tomarem uma decisão correta para diminuir seus impactos. Sendo assim, uma das melhores ferramentas que auxilia os empresários nas tomadas de decisões é o Balanço Patrimonial, pois demonstra em qual situação está a saúde financeira da empresa (CARDOSO, 2013).

O Balanço Patrimonial apresenta todos os bens, direitos e obrigações das empresas, composto pelos ativos (bens e direitos) que são as aplicações dos recursos próprios ou de terceiros da empresa, pelos passivos (obrigações) que são as origens dos recursos adquiridos de terceiros e pelo patrimônio líquido (capital próprio) que também compõem a origem dos recursos adquiridas dos sócios. Cada um possui uma variedade de contas com características próprias e específicas que juntas proporcionam aos usuários uma melhor identificação da saúde da empresa (SOUZA e KOWALSK, 2016).

Esta Demonstração contábil significa o equilíbrio patrimonial de uma entidade, pois a soma total da aplicação dos recursos deve sempre ter um equilíbrio entre a sua origem, ou seja, o Ativo total deve sempre ser igual ao seu passivo total mais o patrimônio líquido (AUGUSTO, 2009)

No ativo, as contas são apresentadas em ordem decrescente de acordo com grau de liquidez, sendo o ativo circulante e não circulante. O Ativo Circulante é composto por subcontas que são rapidamente convertidas em moeda na seguinte ordem: disponíveis que representam o caixa da empresa, ou seja, o dinheiro em seu poder e os depósitos bancários nomeados pela conta banco, clientes a receber que são os valores aos quais a empresa tem para receber de vendas ou de prestação de serviço dentro do exercício econômico de 12 meses, estoques que

compreendem os produtos e materiais da empresa, podendo ser produtos acabados, em fabricação, mercadoria para revenda e matéria prima, aplicações financeiras que refere-se normalmente ao excesso de recursos monetários que não estão destinados por dado momento ao objeto da empresa e que são aplicados com o objetivo de gerar algum ganho (ANASTÁCIO, 2004).

O Ativo Não Circulante é composto por subcontas que levam mais tempo para se converter em moeda, seguindo a ordem liquidez sua primeira conta é o realizável a longo prazo que caracteriza-se por direitos a receber cujo prazo de liquidação é após o termino do exercício do Balanço Patrimonial, a segunda é a subconta Investimento que representa a participação em ações de outra sociedade, compra de terrenos , tudo que não se destina a manutenção da atividade fim da empresa, a terceira é os imobilizados que compreendem todos os bens físicos que são utilizados para obtenção da atividade fim da empresa, como por exemplo: terreno, maquinas e equipamentos e a quarta subconta é o intangível composto pelos direitos por objetos que não sejam físicos mas que são utilizados para manutenção da entidade como exemplo: marcas e patentes (CFC, 2016)

O passivo é uma das origens dos recursos, onde são registradas as obrigações com terceiros, composto pelo passivo circulante e não circulante. O passivo circulante são obrigações e encargos com terceiros cujo prazo para liquidação é no exercício subsequente ao do Balanço, cujas subcontas são: fornecedores, impostos e salários a pagar e o passivo não circulante são as outras obrigações cujo prazo para liquidação é após o exercício subsequente ao do Balanço Patrimonial, como exemplo empréstimos (CRCPR, 2011).

O Patrimônio Líquido é a origem dos recursos próprios da empresa, ou seja, a diferença entre o ativo total e o passivo total é o patrimônio líquido da empresa, composto pelo capital dos sócios, reservas de lucro de períodos anteriores (FAGUNDES et al, 2008).

Com todos esses dados os usuários do Balanço Patrimonial podem identificar através de análises de alguns índices o crescimento das contas e



subcontas do Balanço, tendências para eventos futuros, o percentual de participação de cada conta, além de identificar como a administração da empresa está aplicando seus recursos para alcançar seus objetivos e verificar a capacidade que a empresa tem para saldar suas dívidas (CARDOSO, 2013).

Devido à complexidade e variedade de informações tornou-se necessário a utilização de instrumentos que apresentavam de maneira resumida a real situação econômica da empresa, sendo assim, a entidade utiliza das demonstrações contábeis, também conhecidas como demonstrações financeiras para relatar ao diversos usuários sua situação patrimonial e financeira no fim de cada período, geralmente um ano (CRCBA, 201-).

As demonstrações contábeis têm como objetivo apresentar informações de fácil compreensão para todos os tipos de usuários, mas sem excluir informações importantes, ser relevante, ou seja, ser capaz de influenciar nas tomadas de decisões na sua omissão ou não, ser confiável, completa e produzir mais benefícios que custos ao produzi-la, tudo para que seja mais e melhor aproveitada pela empresa e os diversos usuários na tomada de decisão (CRCPR, 2011).

Demonstrações contábeis devem conter também informações necessárias para a identificação de como a empresa financiou suas atividades, como está sendo o processo de captação desses recursos, a capacidade em cumprir com suas obrigações, como é utilizado os recursos próprios e de terceiros pela administração da empresa para alcançar o objetivo da mesma, dentro outros para que o mercado, acionistas, fornecedores, funcionários possam se posicionar e tomar decisões sobre os fatos apresentados (CFC, 2016).

Ao final de cada período contábil devem ser apresentadas pelas empresas as seguintes demonstrações contábeis respeitando o princípio da continuidade, ou seja, a capacidade da empresa em continuar suas atividades que são: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado Econômico (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração do Valor

Adicionado (DVA), Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) e as Notas Explicativas, para atender a legislação pertinente. Cada demonstração contábil tem sua relevância na tomada de decisões, evidenciando fatores como o fluxo de caixa, desempenho financeiro e posição patrimonial da empresa (CPC, 2011).

O Balanço Patrimonial mostra a situação patrimonial e financeira da empresa, nele é possível identificar a capacidade da empresa em honrar com suas obrigações, através de uma análise de seus Ativos e Passivos e verificar como a administração da empresa está utilizando seus recursos. A DRE traz informações sobre o resultado líquido, ou seja, lucro ou prejuízo da empresa de um período apurado através da comparação entre suas receitas, custos e despesas, além de ser possível identificar quais os gastos e sua relevância estão sendo investidos para obter receita (SODRÉ, 2012?).

A Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) apresenta os ajustes realizados no Patrimônio líquido da empresa resultante de eventos não originados dos sócios em determinado período, de acordo com a legislação vigente deve ser apresentada separadamente da DRE (CPC, 2011).

A DMPL evidencia todas as movimentações e as origens de cada aumento na contas do patrimônio líquido, a DFC tem por objetivo fornecer informações sobre todos os recebimentos, pagamentos da conta caixa, além de identificar a capacidade da empresa em gerar fluxo de caixa e honrar com seus compromissos, a DVA mensura a riqueza produzida através das atividades da empresa e forma de distribuição da mesma para os que participaram para a sua criação, a DLPA demonstra as causas e os efeitos da conta Lucros e Prejuízos Acumulados do Patrimônio Líquido, podendo ser opcionalmente substituída pela DMPL (CRCBA, 201-).

Na administração de uma empresa é primordial estar ciente dos processos que acontecem dentro dela, cada decisão tomada, desde um material comprado à vista até uma venda feita a prazo, e só com a ajuda da captação de informações

contábeis que aparecem no Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado (DRE), Fluxo de caixa, entre outros demonstrativos, dá para enxergar claramente o processo ocorrido desde o início até o fim, o que facilita enxergar vários caminhos para a tomada de decisão (BLB, 201-?).

Pode-se considerar útil, qualquer informação que venha da empresa que ajude aos que irão analisá-las conhecer mais sobre seus movimentos financeiros, econômicos e social. Essas informações devem ser passadas para os analistas em relatórios mensais ou anuais. O que faz com que exista uma facilidade maior de entender cada processo realizado dentro da empresa, o que ajuda no entendimento e compreensão na leitura dos demonstrativos contábeis (CRCPR, 2002).

As Demonstrações Contábeis apresentam de forma sintética todos os dados de uma empresa em determinado período, necessários para que seus usuários possam elaborar uma análise eficiente com informações econômicas e financeiras da empresa, essenciais para a tomada de decisões mais acertadas (CRCBA, 201-).

De acordo com Fagundes, et al. (2008), os responsáveis por tomar decisões nas empresas devem utilizar as demonstrações contábeis e sua correta análise como ferramenta para extrair informações relevantes a fim de solucionar problemas, controlar os riscos e planejar investimentos. Enfatizando ainda que, a auditoria das informações nas Demonstrações Contábeis pode levar a empresa ao sucesso ou comprometê-la se as mesmas não forem utilizadas corretamente.

Segundo Falcão (1995, p.1), a divulgação das Demonstrações Contábeis é o meio pelo qual se vê a situação de uma empresa:

A divulgação no conjunto deste trabalho deve ser entendida como o meio pelo qual os diversos usuários das demonstrações financeiras (clientes, fornecedores, empregados, governo, analistas etc.), obtêm conhecimento do atual estágio de um determinado empreendimento econômico, tanto em termos de situação patrimonial e financeira, como de lucratividade e aplicações dos recursos disponíveis, tomando por base um período estabelecido.

A partir da análise das informações apresentadas nas Demonstrações Contábeis que os usuários internos e externos em geral verificam a essência empresarial, ou seja, o risco e o retorno de se investir na entidade, a capacidade da

mesma de contrair empréstimos e financiamentos, liquidar suas dívidas e destinar seus recursos (CFC, 2011).

A necessidade de informações mais precisas, ágeis e de fácil entendimento tornou-se cada vez mais importante, pois, as empresas estão atuando cada vez mais em um mercado altamente competitivo e buscam acompanhar o crescimento da maneira mais ágil e precisa otimizando seus resultados. Sendo assim, buscar e analisar corretamente os demonstrativos contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, possibilita a empresa conhecer melhor sua saúde financeira e verificar se está adequada aos seus objetivos, podendo fazer melhorias ou criar novas estratégias (MEDEIROS et al., 2011).

A Capacidade e a desempenho de uma empresa pode ser analisada de diversas formas; entretanto, muitas vezes o empresário ou gestor não consegue administrar seus recursos financeiros, pois não sabe interpretar ou analisar as informações contidas no Balanço Patrimonial, ou nas demais demonstrações contábeis (SILVA e SILVA, 2011).

A análise das informações contidas nas mais variáveis contas do Balanço Patrimonial, possibilita a empresa, gestores, acionistas, investidores e credores conhecer sua rentabilidade, capital de giro, a capacidade honrar suas dívidas e várias informações que podem ser extraídas para auxiliar nas tomadas de decisões, no crescimento e na sobrevivência da empresa (MORAES et al., 2014).

A análise do Balanço Patrimonial é sempre desejável ser feita com mais de um período econômico, pois possibilita ao empresário, gestor, investidores, credores comparar os dados com anos anteriores, concorrentes e assim projetar com mais precisão suas próximas decisões (SILVA e SILVA, 2011).

Há duas maneiras diferentes de se apresentar e analisar o Balanço Patrimonial, a primeira é o Balanço Patrimonial financeiro que as empresas são obrigadas a apresentar anualmente ou quando solicitado, para atender aos padrões legais e aos princípios da contabilidade, não podendo alterar sua estrutura, sendo direcionada principalmente para os usuários externos, que precisam ter

conhecimento sobre contabilidade ou contar com um analista contábil para auxiliá-lo nas tomadas de decisões (GARCIA e FAVERO, 201-).

A segunda maneira de se apresentar e analisar o Balanço Patrimonial é o Balanço gerencial que pode ser apresentado diversas vezes durante o ano econômico da empresa, sua estrutura pode ser alterada, como por exemplo, apresentação de gráficos já que são exclusivamente direcionados para os usuários internos (FREZATTI et al., 2007).

O Balanço Patrimonial financeiro poderá ser analisado seguindo as normas contábeis, pois não irá diminuir a eficiência da informação, pois todas as informações necessárias para esses usuários estão contidas nos padrões legais da contabilidade, entretanto para o Balanço Patrimonial gerencial seus usuários necessitam de informações mais detalhadas e criativas para atender suas necessidades (GARCIA e FAVERO, 201-).

Os aspectos mais importantes a serem considerados para potencializar a análise e apresentação do Balanço Patrimonial, seja financeiro ou gerencial, é o conhecimento dos usuários em relação às informações contidas neste demonstrativo contábil e o contador sempre ter em mente o propósito e qual serão a utilidade dessa informação para o usuário no momento da elaboração ou apresentação do Balanço Patrimonial (Idem).

O contador ou analista poderá utilizar indicadores econômicos, tais como: indicadores de liquidez, endividamento, rentabilidade além das análise vertical e horizontal dentre outros, para auxiliá-lo na análise do Balanço Patrimonial, a fim de obter informações mais precisas para tomadas de decisões dos usuários internos ou externos (NOVELO, 2014).

O indicadores econômicos de liquidez apresentam a capacidade da empresa em saldar todas suas dívidas em certo período de tempo ou saldar imediatamente, o indicador de endividamento ajuda aos usuários a verificarem o nível de endividamento da empresa, sendo com terceiros ou próprio, ou seja, o quanto da origem do meu capital pertence a terceiros ou aos acionistas (SOUZA e KOWALSKI,



2015).

O indicador de rentabilidade demonstra o quanto à empresa teve de retorno sobre o capital investido, ou seja, o quanto a empresa teve de retorno para cada R\$ 1,00 investido, já as análises vertical e horizontal possibilitam ao usuário e ao contador verificar o quanto cada conta contribui com o total e o quanto cresceu durante os períodos (Idem).

Com a utilização dos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento os principais usuários e as organizações conseguem obter o conhecimento de seus resultados e acompanhar a evolução na situação econômica financeira. Os indicadores de endividamento evidenciam o quanto a organização se encontra dependente dos capitais de terceiro e os indicadores de liquidez demonstram o quanto a organização está com uma situação financeira mais sólida (OLIVEIRA, 2014).

Para uma organização manter sua continuidade é muito importante conhecer os índices e quocientes o qual irá se extrair informações das principais demonstrações financeiras que são respectivamente o Balanço Patrimonial e demonstração do resultado do exercício e sobre eles aplicar os índices de liquidez, rentabilidade e endividamento (SANTOS e BAY, 2010).

A análise do quociente que trata da participação do capital de terceiros em relação aos recursos totais e aos capitais de terceiro sobre os capitais próprios, tem como principal função de demonstrar a aplicação de seus recursos e a sua origem, sendo que todas as organizações necessitam julgar o seu grau de endividamento, na tomada de decisão é importante ter conhecimento da situação patrimonial da organização. Neste quociente são demonstradas também suas exatas proporções com os capitais próprios, capitais de terceiro e ainda as obrigações de curto prazo (RIBEIRO, 2004).

Para se analisar uma empresa da melhor forma possível, é indispensável à utilização da análise de balanços, pois possibilita à captação de dados com mais precisão e se obtém uma interpretação mais precisa das informações. Se aliarmos



este contexto a um processo de decisão para os sócios, gerentes e administrados a análise de Balanço é uma ferramenta de extrema importância para se tomar decisões adequadas na entidade (CREPALDI et al., 2006).

Na análise das demonstrações financeiras, os índices têm como seu principal papel evidenciar a situação econômica da empresa, eles fornecem uma resultados para uma elaboração de uma avaliação sobre as empresas. Com a utilização dos índices pode-se considerar a situação econômica e financeira da empresa separadamente e junta-las para uma profunda análise (TÉLES, 2003).

A análise vertical e horizontal, utilizadas especialmente em conjunto com o Balanço Patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, tem como finalidade auxiliar na visualização da evolução de uma empresa, o qual a análise vertical relata a evolução das contas sobre o total e a análise horizontal apresenta evolução da empresa de um período para o outro. Vale ainda complementar que elas sozinhas não são suficientes para uma análise financeira e econômica sendo necessário o auxílio de outras ferramentas de análise (MAGALHÃES et al., 2010).

Para se verificar o percentual de cada conta isoladamente sobre o total no balanço patrimonial é utilizado a análise vertical. Ela auxilia na avaliação da estrutura patrimonial, já a análise horizontal está focada na evolução da empresa, ou seja, ela analisa os períodos (anos), para isso se isola um ano base e a partir dele é analisado evolução dos próximos anos (CHAVES, 2011).

A análise dessas demonstrações contábeis tem como principal objetivo fazer a verificação da situação econômica e financeira de uma organização assim auxiliar os seus usuários para uma futura tomada de decisões (Idem).

Dentro da análise das demonstrações contábeis ficam expressas todas as tendências e evoluções que possam se associar aos valores expressos de um período ou exercício fiscal para outro (Idem).

É através da análise das demonstrações contábeis que se verifica quando a empresa obteve bons índices e boas evoluções, assim através de cálculos, análises

e estudos se verifica e se conclui se a empresa é boa para investir, ou até mesmo instituições financeiras para fornecer capital, assim como os fornecedores realizarem vendas com prazos de pagamentos mais prolongados inclusive o seu tempo de mercado também gera confiança demonstrando o seu crescimento (CHAVES, 2011).

As demonstrações contábeis têm por finalidade mostrar por meio de dados e registros o atual momento financeiro e econômico da empresa, onde as informações fornecidas têm de ser as mais precisas e transparentes possíveis para que possa atender a todos os tipos de usuários, permitindo a eles terem uma evidênciação mais eficiente para as tomadas de decisões (DALMÁCIO e PAULO, 2004).

O proprietário era o principal usuário das informações contábeis de sua empresa mas, com o passar do tempo e o crescimento econômico passou a ser considerado como um usuário dessas demonstrações quem utilizasse destas informações contábeis para auxiliar nas tomadas de decisões que influenciaram direta ou indiretamente a empresa seja essa pessoa física, jurídica ou órgãos e entidades governamentais, sendo divididos em dois grupos: usuários internos e externos (LISBOA, 2014).

Os usuários internos são aqueles que estão ligados diretamente a empresa e têm facilidade de acesso as informações tendo como ferramentas as demonstrações contábeis divulgadas pela entidade e principalmente os dados históricos a qualquer momento desejado, por serem eles os responsáveis ou que fazem parte da elaboração desses documentos, tais como: sócios, gestores e empregados (OLIVEIRA et al., 2010).

Já os usuários externos são aqueles que não têm facilidade na captação dessas informações. Eles trabalham em cima dos demonstrativos mais comuns que são publicados, só tendo acesso as outras informações quando há um bom relacionamento com a empresa, onde a mesma passará dados adicionais que ajudaram na compreensão das operações, são eles: acionistas, clientes, credores, entidades governamentais e sindicais, dentre outros (LISBOA, 2014).

As informações que são fornecidas pelas empresas não são especificadas

para cada tipo de usuário, então depende da capacidade de cada um verificar, analisar e utilizar as informações que lhe são pertinentes, pois informações que não são importantes para tal seguimento podem prejudicar o entendimento dos relatórios e demonstrativos e até esconder as informações significativas, então, é necessário que o usuário entenda e conheça sobre finanças e contabilidade (OLIVEIRA, 1998).

Em contrapartida, a linguagem utilizada na contabilidade tem que estar acessível e transparente, de modo que permita aos usuários assimilar o conteúdo dos relatórios e demonstrativos com clareza. Estudos e resultados de pesquisas comprovam que se a linguagem for muito complexa, pode dificultar os mesmos para suas tomadas de decisões, visto que a função dessas ferramentas é facilitar e evidenciar o atual momento financeiro-econômico da empresa (FILHO, 2000).

Em geral, a finalidade dos usuários é de avaliar a situação financeiro-econômica e as mutações do patrimônio, a fim de confirmar ou corrigir as suas perspectivas anteriores e fazer projeções de quais medidas são necessárias realizar no futuro em base dos resultados atuais, seja para investimentos, concessão de créditos ou tomada de decisões, as informações têm de ser úteis e estarem disponíveis a eles antes de perderem sua capacidade de influência (FUJI e SLOMSKI, 2003).

A análise do Balanço Patrimonial e das demonstrações contábeis feitas pelos indicadores, índices e quocientes como de liquidez, estrutura, rentabilidade, dentre outros proporciona aos usuários internos e externos uma correta avaliação da empresa para tomada de decisões (AEDB, 2009).

Os usuários internos e externos ao analisar os indicadores do Balanço Patrimonial e das demais demonstrações contábeis deveram conhecer quais são os objetivos da empresa para assim avaliar se a administração da empresa está utilizando corretamente seus recursos (AREZZO, 2017).

As empresas do ramo industrial apresentam quase um padrão nas suas demonstrações contábeis, em especial o Balanço Patrimonial, pois ao serem analisadas por indicadores como análise vertical dentro do seu ativo total, 40% dos

seus recursos ou muitas vezes quase 50% estarão sendo aplicados no ativo não circulante, na conta imobilizado, pois necessitam desses recursos para fabricar seus produtos (QUEVEDO, 2016).

Os quocientes de liquidez das empresas industriais tendem a ser maior que um, devido o volume no seu estoque e outras contas do ativo, entretanto o quociente de liquidez seca dessas empresas geralmente é menor que um, devido à grande participação do estoque de produtos acabados, matéria prima ou em fabricação dessas empresas (SHINOMIYA e LIMA, 2011).

Os quocientes de estrutura de capital das empresas industriais tendem a ser maior que cinquenta por cento em relação à imobilização do patrimônio líquido, do patrimônio líquido mais ou passivo não circulante ou a participação de capital de terceiros, podendo chegar muitas vezes em relação à participação do capital de terceiros a mais de cem por cento, devido ao grande valor acumulado nas contas de fornecedores, salários a pagar ou empréstimos a pagar do passivo circulante (ANASTÁCIO, 2004).

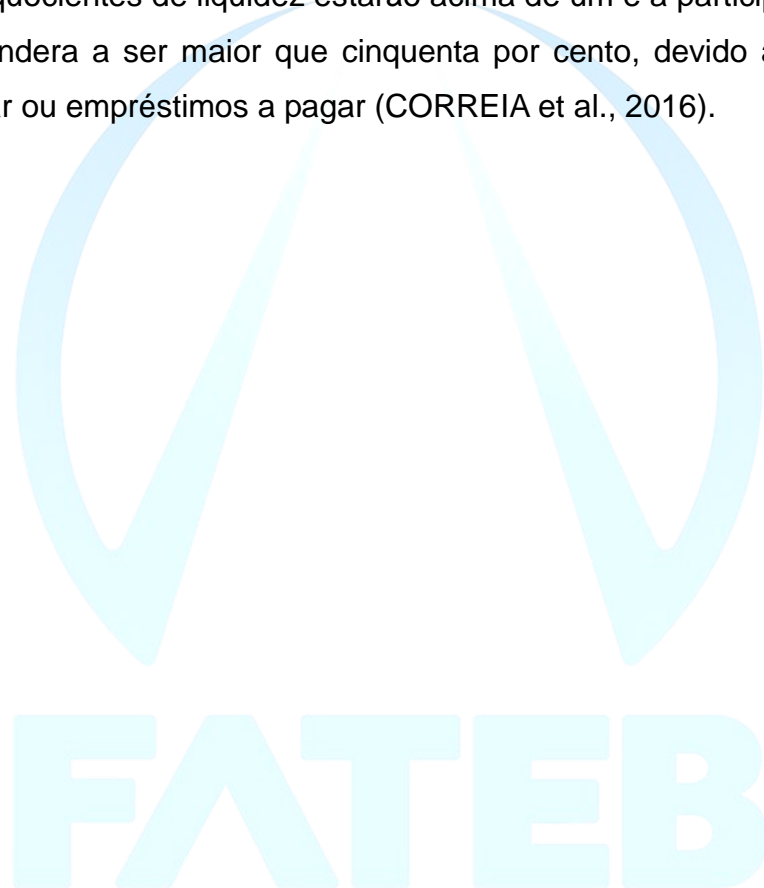
Os Balanços Patrimoniais das empresas do ramo comercial podem apresentar um padrão dependendo da atividade da empresa, pois em uma análise vertical grande parte do seu ativo total estará concentrado no ativo circulante, devido à grande participação do estoque, clientes a receber ou disponibilidades (MATA et al., 2014).

O ativo não circulante de algumas empresas do ramo comercial como tecnologia, alimentação, dentre outros tendem a ser maior que o circulante, pois, estão sempre investindo em tecnologias ou em suas marcas (imobilizado ou intangível) para agregar valor ao seu produto e satisfazer seus clientes (RODRIGUES, 2013).

Os quocientes de liquidez das empresas comerciais tendem a ser maior que um, até mesmo o quociente de liquidez seca, pois muitas vezes o estoque não tem uma participação tão grande no ativo circulante dessas empresas. A participação de capital de terceiros é geralmente menor que cinquenta por cento, pois, apesar do

grande valor na conta de fornecedores do passivo circulante, muito do seu capital estará concentrado no patrimônio líquido (Idem).

O Balanço Patrimonial das empresas de prestação de serviço ao ser analisado podem apresentar padrões se comparado com empresas do mesmo segmento econômico, pois, dentro do seu ativo total grande parte poderá estar concentrado no não circulante devido o grande investimento em equipamentos para prestação de serviço. O estoque da empresa terá pouca participação com o total, portanto seus quocientes de liquidez estarão acima de um e a participação do capital de terceiros tendera a ser maior que cinquenta por cento, devido ao alto valor de salários a pagar ou empréstimos a pagar (CORREIA et al., 2016).



## RESULTADOS

As Demonstrações Contábeis apresentam informações sobre a situação econômica e financeira da empresa em determinado período. A correta análise dessas informações auxilia os administradores, acionistas, fornecedores, investidores e demais usuários na tomada de decisões mais acertadas.

Cada Demonstração Contábil possui uma finalidade específica e sua correta análise pode gerar informações valiosas. As principais Demonstrações Contábeis e que são objetos de um maior número de análises são o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício.

O processo mais utilizado para a análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício é a análise por quocientes que evidenciam o grau de rentabilidade, liquidez e endividamento da empresa. A partir destes quocientes é possível identificar o grau de endividamento da empresa em relação ao capital investido próprio ou de terceiros, o seu grau de solvência e a capacidade econômica da empresa.

Outro método muito utilizado é a análise vertical e horizontal que tem como principal finalidade demonstrar a evolução das contas patrimoniais da empresa. A análise horizontal apresenta a evolução dos indicadores da empresa de um período para o outro e a análise vertical apresenta a representatividade de um índice sobre o total do período.

Com uma análise eficiente das Demonstrações Contábeis é possível obter os resultados desejados, evidenciando se a empresa obteve bons índices e evoluções. Através destes resultados que os usuários internos e externos verificam se a empresa é boa para investir, conseguir créditos e prazos maiores com clientes e instituições financeiras etc.

O Balanço Patrimonial é uma das demonstrações contábeis mais importantes,



sendo composto de todos os bens, direitos e obrigações da empresa, proporcionando aos gestores e os demais usuários informações precisas sobre a saúde financeira da empresa para tomar decisões que vão impactar na gestão ou evolução do negócio.

Os usuários internos, isto é, os administradores e os acionistas utilizam do Balanço Patrimonial gerencial para verificar qual é o grau de endividamento da empresa, como a administração da empresa está utilizando seus recursos, qual é a capacidade da empresa em saldar com suas dívidas, a evolução das contas entre os períodos e seu percentual de participação com o total podendo ser apresentado de várias formas, tais como gráficos ou tabelas.

Os usuários externos, isto é, os bancos, o governo, os investidores, os funcionários utilizam também do Balanço Patrimonial financeiro para conseguir tais informações; entretanto, o Balanço deve ser apresentado de acordo com as normas contábeis e os indicadores devem ser encontrados e analisados por profissionais que possuem conhecimento contábil.

Dessa forma percebe-se o grande impacto do Balanço Patrimonial para as tomadas de decisões de todos os usuários, pois, um dado confiável ou não extraído do Balanço pode levar a uma correta ou incorreta tomada de decisão que pode influenciar de maneira positiva ou negativa no negócio. Já os bancos podem ou não fornecer empréstimos ou aumentar o crédito da empresa, os investidores podem ou não investir na empresa, um funcionário pode ou não decidir continuar colaborando com a empresa, tudo de acordo com os dados extraídos do Balanço Patrimonial.

As decisões que os usuários das demonstrações contábeis podem tomar através do Balanço Patrimonial ajudam a entender como a empresa financiou as suas atividades, como está sendo o processo de captação desses recursos, a capacidade em cumprir com suas obrigações, como são utilizados seus próprios recursos e de terceiros pela administração da empresa, prevenir danos financeiros, tornar a empresa mais competitiva no mercado, e fazer com que seu faturamento seja sólido.

Além do Balanço Patrimonial os gestores podem analisar as demais demonstrações contábeis, tais como DRE, DRA, DFC, DVA, DMPL e a DLPA que evidenciam fatores como o fluxo de caixa, desempenho financeiro e posição patrimonial da empresa, tudo que possibilita uma completa e mais abrangente tomada de decisão.

As análises das demonstrações contábeis existem devido à necessidade de um resultado mais assertivo dentro das empresas, essas ferramentas são de grande importância aos usuários, pois mostram claramente onde encontrar um problema e como agir para resolvê-lo.

As tomadas de decisões dos usuários das demonstrações contábeis são feitas através da interpretação das informações contábeis que existem dentro de cada empresa. Quando as informações não estão organizadas os usuários não conseguem ter uma visão ampla de quais precauções devem ser tomadas para impedir e prevenir erros.

O Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis influenciam diretamente na tomada de decisões dos usuários internos e externos, tais como, gestores, acionistas, fornecedores e bancos, pois os dados captados de cada demonstração direcionam cada usuário a tomar a decisão que ira proporcionar um mais solido e completo resultado econômico.

O Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis têm por finalidade mostrar qual é o atual momento econômico e financeiro que a empresa se encontra, fazendo com que assim os usuários internos e externos possam analisar e verificar quais são os erros que devem ser corrigidos e as projeções que devem ser feitas para melhorar o cenário.

Os usuários internos e externos podem utilizar destas informações, seja ela de forma direta ou indireta, verificando quais são os dados que lhe serão pertinentes para o seu seguimento, pois, caso captar informações que não são significativas podem dificultar o seu entendimento ou até mesmo esconder informações importantes, influenciando de forma negativa as suas decisões.

Com tudo, a linguagem usada no Balanço Patrimonial e nos demais demonstrativos contábeis tem que estar transparente e disponível para todos os usuários antes de perderem sua capacidade de influência, visto que para tomarem decisões mais assertivas, os dados devem ser atuais e confiáveis para que a margem de erro seja mínima.

Os usuários das demonstrações contábeis são divididos em dois tipos e cada um tem o seu papel desde a publicação das informações da empresa, das demonstrações contábeis, da análise até as interpretações.

Os usuários internos, os quais estão ligados diretamente a empresa, conhecidos como sócios, acionistas, gestores e empregados, tem o fácil acesso das informações contábeis, dados históricos, além de realizar a sua publicação para que os usuários externos possam realizar as suas análises.

Os usuários externos realizam suas análises pelas informações publicadas, os quais estão ligados a parte externa da empresa como investidor, clientes, credores, entidades do governo, instituições financeiras, entre outros.

As entidades utilizam as demonstrações contábeis, também conhecidas como demonstrações financeiras para relatar aos diversos usuários sua situação patrimonial e financeira no fim de cada período, geralmente um ano.

A administração da empresa é a principal responsável por estar ciente dos processos que acontecem dentro da organização. Todas as decisões a compra de materiais, seus investimentos, de realizar a elaboração dos relatórios contábeis corretamente, para que as análises financeiras e econômicas possam ser fiéis e auxiliar na realização das tomadas de decisões futuras ou presentes.

Os analistas dos relatórios contábeis mensal ou anual, são os responsáveis por facilitar a compreensão e leitura das informações contábeis além de ajudar a entender cada processo que e ocorrido dentro da empresa.

As informações que são dispostas pelas empresas, não têm um fator determinado para cada tipo de usuário, mesmo se tratando que a linguagem na

contabilidade deve estar sempre transparente e de fácil acesso, cada um deve usar de sua capacidade para analisar as informações pertinentes do seguimento desejado, sendo necessário que cada usuário entenda sobre a área financeira ou contábil.

Em linhas gerais, a principal finalidade de cada usuário é analisar a situação econômica e financeira de uma entidade, levando em consideração o uso das demonstrações contábeis para se apurar o resultado, afim de tomar uma decisão precisa, assertiva ou corretiva quando necessário, ressalva-se que o uso incorreto dessas demonstrações e análise irá influenciar direta ou indiretamente no resultado financeiro e na tomada de decisões de maneira positiva ou negativa, seja ela analisada pelo sócio da empresa que acaba tomando decisões erradas, ou por um banco que por sua vez acaba não liberando o crédito desejado, entre outros fatores e demais usuários.

Dentro de um ambiente organizacional os usuários internos e externos deveram saber identificar os padrões e distinguir os índices e indicadores retirados das demonstrações contábeis, em especial do Balanço Patrimonial para cada setor econômico, pois, cada um apresenta uma particularidade, seja setor industrial, comercial ou prestação de serviço.

Os usuários internos e externos ao analisarem o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis deveram comparar os dados adquiridos dessas demonstrações com as de outras empresas do mesmo setor econômico, pois poderá identificar padrões e assim poder tomar decisões mais assertivas e diminuir erros.

A análise feita no setor industrial, comercial ou prestação de serviço distingue-se entre si, principalmente pelas suas atividades econômicas quanto pelos seus objetivos, pois, uma indústria diferente de um comércio concentra um grande valor no seu ativo não circulante, principalmente na conta imobilizado, já que necessita de um grande volume de máquinas e equipamentos para produzir seus produtos.

Comparando o Balanço Patrimonial da indústria com uma empresa de

prestação de serviço percebe-se também uma grande diferença no seu ativo circulante, na conta estoque, pois, uma empresa industrial concentra um grande valor no seu estoque de matéria prima, produtos em fabricação ou produtos acabados já em uma empresa de prestação de serviço à participação dessa conta em relação ao total é mínima.



## CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou identificar e compreender como as demonstrações contábeis podem ajudar os usuários internos e externos nas tomadas de decisões e a combater as dificuldades de se manterem no mercado com bons resultados, pois são ferramentas que possibilitam aos usuários identificar falhas na administração e oportunidades para seus negócios.

Identificou-se que os métodos mais utilizados para a análise de algumas das demonstrações contábeis são a análise por quocientes que evidencia o grau de rentabilidade, liquidez, endividamento da empresa e a análise vertical e horizontal que tem como principal finalidade demonstrar a evolução das contas patrimoniais da empresa.

Portanto, entendeu-se que é através desses e de outros métodos de análise das demonstrações contábeis que os administradores, acionistas, fornecedores, investidores e demais usuários podem tomar decisões mais acertadas em relação à empresa.

Compreendeu-se que o Balanço Patrimonial é uma das mais importantes demonstrações contábeis, pois, nele é possível identificar qual a saúde financeira da empresa, seu grau de endividamento, liquidez, dentre outros que contribuem na tomada de decisão dos usuários internos e externos.

Os usuários internos, isto é, administradores, acionistas ou empresários utilizam-se do Balanço Patrimonial gerencial para buscar informações que possam agregar com os dados obtidos de outros índices econômicos ou de outras demonstrações contábeis para tomada de decisão, impactando diretamente no resultado econômico da empresa.

Os usuários externos, isto é, o governo, os investidores, os bancos utilizam do Balanço Patrimonial financeiro, obrigatoriamente publicado pela empresa, para



buscar informações sobre a saúde financeira desta empresa e decidir se poderá ou não fornecer seus serviços, créditos ou até fiscaliza-los.

Portanto verificou-se que as análises feitas pelos usuários são fundamentadas em dados obtidos do Balanço Patrimonial e outras informações contábeis; portanto, cabe a empresa que publica essas informações ou que as prepara para algum gestor, organizá-las e manter todos os dados sempre confiáveis, ou seja, expressarem somente a verdade.

O grande impacto e influência da análise e mensuração do Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis no resultado econômico da empresa vêm aumentando devido a crescente necessidade de resultados mais concretos e decisões mais assertivas, fazendo com que os gestores e outros usuários percebam a importância dessas ferramentas.

Notou-se que o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis fornecem informações para os gestores e outros usuários, tais como, a capacidade da empresa em cumprir com todas as suas obrigações, como a empresa faz para captar seus recursos e como são utilizados pela sua administração.

Dentro dos principais setores econômicos, tais como, a indústria, o comércio e prestação de serviço é possível distinguir a análise feita nas demonstrações contábeis, especialmente no Balanço Patrimonial, principalmente pelos seus objetivos distintos e também é possível verificar padrões entre empresas do mesmo setor econômico.

O setor indústria se distingue do comércio e prestação de serviço de várias formas, no Balanço Patrimonial, uma dessas diferenças é alta participação na conta imobilizado ou no estoque do seu ativo, sendo que a participação dessas contas nas empresas comerciais ou de prestação de serviço, dependendo do ramo de atividade é muito pequena, mas se comparado com empresas do mesmo setor é possível identificar alguns padrões .

Os usuários internos e externos deverão sempre conhecer os padrões

econômicos apresentados por empresas do mesmo setor e as diferenças entre os outros setores para sempre melhorar suas tomadas de decisões.

Dado que o problema inicial da presente pesquisa buscou entender se a análise feita nas demonstrações contábeis, especialmente no Balanço Patrimonial pode auxiliar nas tomadas de decisões das empresas, verificou-se que a correta análise das demonstrações contábeis, em especial do Balanço Patrimonial possibilita decisões mais assertivas à um amplo número de usuários, identificando oportunidades, riscos, evoluções ou perdas da situação econômica da empresa em um dado momento. Desta forma, a hipótese sugerida na presente pesquisa comprovou-se verdadeira.

Tal afirmação pode ser justificada pelo fato de que dentro do cenário econômico qualquer usuário pode utilizar destas informações, seja de forma direta ou indireta, podendo analisar e verificar quais erros devem ser corrigidos e quais projeções devem ser feitas para melhorar o seu resultado econômico.

Os usuários internos são as pessoas que estão atuando diretamente na empresa, isto é, os administradores, os acionistas ou os empresários, e podem obter os dados das demonstrações contábeis para tomada de decisão de maneira mais simples e rápida. Já os usuários externos, isto é, os investidores, o governo, os bancos possuem certa dificuldade para obter as informações desejadas, tendo quase sempre somente os demonstrativos publicados obrigatoriamente pelas empresas e por isso, acabam buscando outras fontes, como a bolsa de valores e estatísticas para tomar uma decisão mais correta.

As entidades utilizam as demonstrações contábeis para avaliar a situação patrimonial e financeira no fim de cada período, a administração é responsável pelos processos da empresa e o contador é responsável pelos relatórios contábeis que facilitam a compreensão das informações contábeis e os processos da empresa.

Cada usuário tem que estar capacitado para analisar as informações contábeis, e deve ter conhecimento do objetivo da empresa e das áreas relacionadas, pois o uso incorreto das demonstrações influenciará no resultado

financeiro e na tomada de decisões.



## REFERÊNCIAS

AEDB. (2009). **Análise das Demonstrações Financeiras e Contábeis Numa Empresa de Comércio e Serviços de Segurança Privada – Um Estudo de Caso.**

Disponível em:

[https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/21\\_21\\_Artigo\\_de\\_Gestao\\_-\\_Seget\\_2010.pdf](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/21_21_Artigo_de_Gestao_-_Seget_2010.pdf). Acessado em: 30 de Agosto de 2018.

ANASTÁCIO, A. C. (2004). **Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância na Verificação da Situação Econômico-Financeira das Empresas.**

Disponível em: <http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis295565.pdf>. Acessado em: 03 de Setembro de 2018.

AREZZO. (2017). **Demonstrações Financeiras.** Disponível em:

<http://arezzoco.com.br/wp-content/uploads/sites/2/2018/03/DFs.pdf>. Acessado em: 31 de Agosto de 2018.

AUGUSTO, M. F. P. (2009). **As Modificações Ocorridas no Balanço Patrimonial Segundo a Lei 11.638/07 E Lei 11.941/09.** Disponível em:

<<https://pt.scribd.com/document/58592945/MONOGRAFIA-SOBRE-A-MUDANCA-DA-LEI-11638-E-11941-NO-BP>> Acessado em: 03 de Maio de 2018.

BLB-Brasil Escola de Negócios Ltda. (201-?). **Veja como as informações contábeis são importantes nas tomadas de decisão.** Disponível em:

<<http://portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/informacoes-contabeis/>> Acessado em: 16 de abril de 2018.

CARDOSO, C. B. (2013). **A Importância da Análise das Demonstrações Contábeis nas Micros e Pequenas Empresas.** Disponível em: <

<https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-analise-das-demonstracoes-contabeis-nas-micros-e-pequenas-empresas>> Acessado em: 13 de maio de 2018.

CFC. (2011). **Nbc tg estrutura conceitual- Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil- financeiro.** Disponível em: <

<http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/> >. Acessado em: 09 de maio de 2018.

CFC. (2016a). **NBC TSP 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.**

Disponível em: < [http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC\\_TSP\\_1\\_audencia.pdf](http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC_TSP_1_audencia.pdf)>.

Acessado em: 13 de Abril de 2018.

CFC. (2016b). **Normas Brasileiras de Contabilidade Nbc T Xx – Conteúdo e Estrutura das Demonstrações Contábeis.** Disponível em: < [http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBCT\\_3.pdf](http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBCT_3.pdf)> Acessado em: 05 de Maio de 2018.

CHAVES, L. S. (2011). **Análises demonstrativos contábeis.** Disponível em:

<<http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Larissa-de-Souza-Chaves-Análise-dos-Demonstrativos-Contábeis.pdf>>. Acessado em: 09 de Junho de 2018.

CORREIA, J. J. A.; LIMA, A. C. S.; SOARES, A. P.; SILVA, F. E. A.; SILVA, P. K. F. (2016). **Análise das Demonstrações Contábeis como Ferramenta de Gestão: Um Estudo de Caso numa Microempresa do Estado do Pernambuco**. Disponível em: [http://files.comunidades.net/robsontavares/7\\_analise\\_das\\_demonstracoes.pdf](http://files.comunidades.net/robsontavares/7_analise_das_demonstracoes.pdf). Acessado em: 08 de Setembro de 2018.

CPC. (2011). **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312\\_CPC\\_26\\_R1\\_rev%2012.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2012.pdf)> Acessado em: 12 de Agosto de 2018.

CRCBA. (201-). **Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <<http://www.crcba.org.br/submissaodetrabalhos/arquivos/be20c9abd0.pdf>>. Acessado em: 21 de Maio de 2018.

CRCPR. (2002a). **Evidenciação nas demonstrações financeiras: Uma abordagem internacional**. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista134/evidenciacao.htm>> Acessado em: 17 de abril de 2018.

CRCPR. (2002b). **A Contabilidade estratégica como fator de competitividade das empresas no mercado globalizado**. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista132/estrategica.htm>> Acessado em: 19 de abril de 2018.

CRCPR. (2011). **Demonstrações Contábeis: Aspectos Práticos – Elaboração e Apresentação conceitual de acordo com o IFRS**. Disponível em: <[http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011\\_demonstracoesContabeis.pdf](http://www.crcpr.org.br/new/content/download/2011_demonstracoesContabeis.pdf)>. Acessado em: 13 de maio de 2018.

CREPALDI, P. G.; AVILA, R. N. P.; ANTONIO, E. L.; MASTELARI, V. B. (2006). **Um estudo histórico da análise de balanço bem como a suas aplicações no nosso tempo**. Disponível em: <[https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arc-idvol\\_21\\_1348775019.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arc-idvol_21_1348775019.pdf)>. Acessado em: 21 de Maio de 2018.

DALMÁCIO, F. Z.; PAULO, F. F. M. (2004). **A Evidenciação Contábil: Publicação de Aspectos Sócio-ambientais e Econômico-Financeiros nas Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1230/123017745001/>> Acessado em : 28 de Maio de 2018.

FAGUNDES, J. A.; LIRIO, L. A. C.; CIUPAK, C.; LAVARDA, C. E. F. (2008). **Análise das Demonstrações Contábeis: Reflexos da Conjuntura Econômico-Social no Patrimônio de uma Cooperativa de Crédito – Sicredi Ouro Verde**. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/11102/6589>> Acessado em: 27 de



Abril de 2018.

FALCÃO, E. (1995). **Divulgação em Demonstrações Financeiras de companhias abertas.** Disponível em: <

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-92511995000100003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92511995000100003)>.

Acessado em: 12 de maio de 2018.

FILHO, J. M. D. (2000). **A Linguagem Utilizada na Evidenciação Contábil: Uma Análise de sua Compreensibilidade à Luz da Teoria da Comunicação.**

Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92512000000200003)

[92512000000200003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92512000000200003) > Acessado em: 08 de Junho de 2018.

FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. (2007). **Diferenciações Entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial: Uma Pesquisa Empírica a Partir de Pesquisadores de Vários Países.** Disponível em: <

<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18n44/a02v1844.pdf>> Acessado em: 04 de Agosto de

2018.

FUJI, A. H.; SLOMSKI, V. (2003). **Subjetivismo Responsável: Necessidade ou Ousadia no Estudo da Contabilidade.** Disponível em: <

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772003000300003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772003000300003&script=sci_arttext)>

Acessado em: 10 de Junho de 2018.

GARCIA, L. R.; FAVERO, P. H. B. (201-). **A Contabilidade Financeira e Gerencial e a Importância de Custos na Geração das Informações.** Disponível em: <

[http://fcv.edu.br/admin/assets/repositorio\\_arquivo/eeb98b91e5c59730748aa2e68734](http://fcv.edu.br/admin/assets/repositorio_arquivo/eeb98b91e5c59730748aa2e687349244.pdf)

[9244.pdf](http://fcv.edu.br/admin/assets/repositorio_arquivo/eeb98b91e5c59730748aa2e687349244.pdf)> Acessado em: 04 de Agosto de 2018.

GOMES, E. A. O. (2015). **A Importância da Análise das Demonstrações Contábeis Numa Perspectiva Organizacional.** Disponível em:

<[http://unifia.edu.br/revista\\_eletronica/revistas/gestao\\_foco/artigos/ano2015/importancia\\_analise\\_demonstr.pdf](http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2015/importancia_analise_demonstr.pdf)>. Acessado em: 14 de Abril de 2018.

LISBOA, J. C. V. (2014). **A Importância da Análise das Demonstrações Contábeis para Suporte as Decisões Gerenciais das Organizações.** Disponível

em: < <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/1031>>

Acessado em: 01 de Junho de 2018.

MAGALHÃES, A. M.; MOREIRA, J. C.; OLIVEIRA, M. C.; SODRÉ, S. C. D. M.;

VIANA, W. D. (2010). **Possibilidades e limitações das análises vertical e**

**horizontal como instrumento da análise financeira de uma empresa.** Disponível

em:<[http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum\\_volume\\_2/Texto\\_2\\_Analise%20Vertical%20e%20Horizontal.pdf](http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum_volume_2/Texto_2_Analise%20Vertical%20e%20Horizontal.pdf)>. Acessado em: 09 de Junho de

2018.

MATA, A. R.; OLIVEIRA, A. B.; MADEIRA, F. P. ( 2014). **A Importância da Análise de Balanço na Empresa do Ramo Alimentício.** Disponível em:



[https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_33\\_1426538982.pdf](https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_33_1426538982.pdf). Acessado em: 04 de Setembro de 2018.

MEDEIROS, F. S. B.; RIBEIRO, M. O.; BOLIGON, J. A. R.; DENARDIN, E. S.; MURINI, L. T. (2011). **Análise nos Demonstrativos Contábeis Através de Índices Financeiros e Econômicos: O Caso de um Escritório de Advocacia**. Disponível em: < [http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/33/2012\\_33\\_4663.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/33/2012_33_4663.pdf)> Acessado em: 03 de agosto de 2018.

MORAES, L. S.; GUARDA M. A.; FRANÇA, S. A. G. (2014). **Análise das Demonstrações Contábeis: Estudo de Caso da Empresa uma Promotora De Eventos Ltda**. Disponível em: < <https://semanaacademica.org.br/artigo/analise-das-demonstracoes-contabeis-estudo-de-caso-da-empresa-ma-promotora-de-eventos-ltda>> Acessado em: 30 de Julho de 2018.

NOVELLO. (2014). **Índices Para Análise De Balanço**. Disponível em: <[http://www.novello.com.br/admin/uploads/tabelas/18\\_02\\_56\\_Indices\\_para\\_Analise\\_de\\_Balancos.pdf](http://www.novello.com.br/admin/uploads/tabelas/18_02_56_Indices_para_Analise_de_Balancos.pdf)> Acessado em: 05 de Agosto de 2018.

OLIVEIRA, A. A.; SILVA, A. R.; ZUCCARI, S. M. P.; RIOS, R. P. (2010). **A Análise das Demonstrações e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações**. Disponível em: < [http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/ricardo\\_alessandro.pdf](http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/ricardo_alessandro.pdf) > Acessado em: 03 de Junho em 2018.

OLIVEIRA, A. M. (1998). **Informações: A Busca da Evidenciação Ideal**. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92511998000300002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-92511998000300002&script=sci_arttext) > Acessado em: 07 de Junho de 2018.

OLIVEIRA, R. T. L. (2014). **Análise financeira e econômica por meio de indicadores das demonstrações contábeis: Um estudo de caso em uma empresa de consultoria ambiental**. Disponível em: <<http://www.sinescontabil.com.br/trabalhos/arquivos/5c52b1bf519a9f4069365656483628c1.pdf>>. Acessado em: 05 de Junho de 2018.

QUEVEDO, J. S. (2016). **Análise das Demonstrações Contábeis da Sulmaq Industrial e Comercial AS**. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1498/1/2016JulianaSilvadeQuevedo.pdf> . Acessado em: 01 de Setembro de 2018.

RIBEIRO, M. F. (2004). **Análise por quocientes de estrutura de capitais para empresas de médio porte**. Disponível em: <<http://www.avm.edu.br/monopdf/22/MARCELO%20DA%20FONSECA%20RIBEIRO.pdf>>. Acessado em: 06 de junho de 2018.

RODRIGUES, M. M. F. (2013). **Balanço Patrimonial como Instrumento de Avaliação de Desempenho no Comércio Varejista: Estudo Prático em uma**

**Empresa de Artigos Fotográficos.** Disponível em:

<http://ww2.faculdadescearenses.edu.br/biblioteca/TCC/CCO/BALANCO%20PATRIMONIAL%20COMO%20INSTRUMENTO%20DE%20AVALIACAO%20DE%20DESEMPENHO%20NO%20COMERCIO%20VAREJISTA%20ESTUDO%20PRATICO%20EM%20UMA%20EMPRESA%20DE%20ARTIGOS%20FOTOGRAFICOS.pdf>.

Acessado em: 08 de Setembro de 2018.

SANTOS, A.; NOVA, S. P. C. C. (2005). **Proposta de um modelo estruturado de análise de Demonstrações Contábeis.** Disponível em: <

<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=205114651004> >. Acessado em: 10 de maio de 2018.

SANTOS, M. S. P.; BAY, C. A. (2010). **Aplicação dos índices e quocientes de liquidez, rentabilidade e endividamento na avaliação primária das demonstrações contábeis da indústria Beta.** Disponível em:

<<http://www.domalberto.edu.br/wp-content/uploads/2010/11/APLICACAO-DOS-INDICES-E-QUOCIENTES-DE-LIQUIDEZ-REN.pdf>>. Acessado em: 04 de Junho de 2018.

SHINOMIYA, H. I.; LIMA, J. V. (2011). **Análise de Balanço - Fibam Cia Industrial.**

Disponível em: <http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/04/Hugo-Isamu-e-Jessica-Lima-An%C3%A1lise-de-Balan%C3%A7os-Fibam-Cia-Industrial.pdf>. Acessado em: 02 de Setembro de 2018.

SILVA, E.C.B.; SILVA, J. A. F. (2011). **A Importância da Análise Financeira de Balanços para o Gestor Financeiro.** Disponível em:

<<http://revistaconexao.aems.edu.br/wp-content/plugins/download-attachments/includes/download.php?id=1305>>. Acessado em: 25 de Julho de 2018.

SODRÉ, E. X. (2012). **A Importância das Demonstrações Contábeis no Processo Decisório: Estudo de Caso da Empresa “X” Ltda.** Disponível em:

<<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artaimportanciadasdemonstracoescontabeisnoprocessodecisorio.pdf>>. Acessado em: 24 de Maio de 2018.

SOUZA, M. C.; KOWALSKI, F. D. (2015). **Análise das Contas do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício Como Ferramenta de Controle Para Controladoria.** Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/ARTIGO-MAICON-CESAR-DE-SOUZA.pdf>> Acessado em:

01 de Agosto de 2018.

SOUZA, M. C.; KOWALSKI, F. D. (2016). **Análise das Contas do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício como Ferramenta de Controle para Controladoria.** Disponível em: <

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/03/ARTIGO-MAICON-CESAR-DE-SOUZA.pdf>> Acessado em: 25 de Maio de 2018.

TÉLES, C. C. (2003). **Análise dos Demonstrativos Contábeis Índices de**

**Endividamento.** Disponível

em: <[http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo\\_-\\_indices\\_de\\_Endividamento.pdf](http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-_indices_de_Endividamento.pdf)>. Acessado em: 07 de Maio de 2018.

